



IV ENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica

II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

O DISCURSO CURRICULAR SOBRE HIV/AIDS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

RESUMO

A pandemia de HIV/Aids é uma questão de saúde pública desde os anos 1980. Este tema envolve dimensões socioculturais, históricas e políticas. O Brasil é um dos países da América Latina cujo número de casos de HIV mais cresceu de 2010 a 2020. Além disso, a “epidemia do preconceito” ainda é presente na atualidade brasileira. Essas questões nos provocam a refletir sobre como a educação lida com o tema em seus currículos. O currículo envolve relações de poder, sendo um campo de disputa, refletindo na forma como os temas são escolhidos e apresentados. O objetivo dessa pesquisa é analisar sob quais perspectivas o discurso sobre HIV/Aids aparece nos currículos escolares e acadêmicos. Realizamos uma revisão sistemática da literatura, com os descritores “vírus da imunodeficiência humana”, “currículo” e “infecções sexualmente transmissíveis”, nas plataformas SciELO Brasil e BDTD, de 2014 a 2024. Buscamos com essa revisão encontrar pesquisas que trabalhassem com a investigação do tema HIV nos diferentes componentes curriculares. Encontramos 23 trabalhos e, após critérios de exclusão, restaram três. Esses três trabalhos não dissertam especificamente sobre HIV e currículo, mas abordam o tema junto às infecções sexualmente transmissíveis. Os trabalhos, com autoria em comum, estudam os currículos dos cursos de graduação em Enfermagem. As perspectivas sobre HIV/Aids focam principalmente em tratamento e prevenção, o que se aproxima do conceito foucaultiano de biopolítica. Esse viés biológico negligencia aspectos socioculturais e históricos do vírus. Entendemos que falar sobre HIV é mais que tratamento e prevenção, é acolhimento e diálogo com populações vulneráveis. Por isso, é importante trazer outros enfoques nos currículos e nas instituições educacionais, rompendo o discurso único do vírus orgânico. Por fim, reiteramos o esvaziamento de pesquisas que articulem currículo e HIV, e enfatizamos a necessidade de repensar as discussões sobre HIV/Aids nas diversas instituições de ensino.

Palavras-chave: Epidemia de vírus, Currículo, Perspectiva pedagógica, Biopolítica.